

PRODUÇÃO DE LINGUAGENS EXPRESSIVO-CRIATIVAS NA GESTÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

Jarbas Parise Moscato¹

Paula Bianchi²

Paula Bianchi³

Resumo:

Esta pesquisa traz o recorte acontece no espaço das práticas educativas do atendimento educacional especializado (AEE) na interface com os docentes da classe regular. Portanto a escolha pela Linha de pesquisa Gestão das práticas docentes na diversidade cultural e territorial em aproximação com os temas interdisciplinaridade e/ou gestão das práticas docentes em linguagem e educação ao invés da área de concentração em Política e Gestão da Educação se dá pelo entendimento de que o AEE demanda, também, no espaço escolar, a compreensão de suas práticas com o caráter metodológico dos conhecimentos e da docência compartilhada dos docentes de língua portuguesa (por exemplo) e o educador especial quando se faz o planejamento de atividades para os alunos especiais.

Palavras-chave: PRODUÇÃO DE LINGUAGENS; GESTÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS, ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

Modalidade de Participação: Pesquisador

PRODUÇÃO DE LINGUAGENS EXPRESSIVO-CRIATIVAS NA GESTÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

¹ Aluno de pós-graduação. parisemoscato@gmail.com. Autor principal

² Docente. paulacbianchi@gmail.com. Co-autor

³ Docente. paulinhabianchi@gmail.com. Co-autor



PRODUÇÃO DE LINGUAGENS EXPRESSIVO-CRIATIVAS NA GESTÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

1. INTRODUÇÃO

Esse espaço é destinado à apresentação do tema do estudo realizado e deve conter os seguintes elementos: i) breve contribuição teórica; ii) problemática; iii) justificativa e; iv) objetivos.

Esta pesquisa traz o recorte acontece no espaço das práticas educativas do atendimento educacional especializado (AEE) na interface com os docentes da classe regular. Está vinculado à Linha de pesquisa Gestão das práticas docentes na diversidade cultural e territorial e pretende a produção e o desenvolvimento de elementos e subsídios teóricos para a interdisciplinaridade e a gestão das práticas docentes em linguagem e educação.

Nossa problemática reside na seguinte elaboração: Qual o caráter metodológico das práticas da docência compartilhada os docentes e o educador especial mantêm no planejamento de atividades para o atendimento educacional especializado?

Em nosso entendimento inicial a pesquisa assenta-se na busca do conhecimento educacional e suas interfaces interdisciplinares na fronteira da educação com linguagens expressivo-criativas aqui entendidas como arte em suas diversas linguagens e a linguagem audiovisual afim de compreender a relação educativa com os sujeitos da inclusão como autônomos e produtivos em muitas áreas. Afim de possibilitar através da intervenção pedagógica a reflexão e mudança sobre as estruturas, os espaços e as relações de poder estabelecidas na sociedade.

Como objetivos apontamos: a) Elaborar um estudo que contribua na reflexão sobre a gestão de práticas educativas interdisciplinares na área das linguagens; b) Compreender como os expressão e criação dos estudantes se relacionam com a intervenção pedagógica dos profissionais da educação; e c) Investigar através das experiências e diálogos com os participantes possibilidades e superações vividas no área das linguagens para o fazer educativo;

2. METODOLOGIA

Propõe-se, inicialmente, a abordagem com estes sujeitos centrados na produção audiovisual Improvisação para o Teatro e Formação do Ator para qualificar aprendizagens na interação com docentes AEE e ensino regular. Para tanto serão utilizadas como categorias orientadoras e organização teórico-metodológica do trabalho com os alunos com necessidades educacionais especiais partindo dos estudos das autoras Viola Spolin (2008), no que concerne os sete aspectos da espontaneidade: Jogos, aprovação/desaprovação, expressão de grupo, platéia,

técnicas teatrais, transposição do processo de aprendizagem para a vida diária e fiscalização. E o estudo da autora Mirna Spritzer (2003) no que abrange a intervenção pedagógica na Formação do Ator nos aspectos: Espaço para prática do exercício e consciência do processo, Formação para que o crescimento não comece do zero e Consciência como condição para Liberdade.

O desenvolvimento da pesquisa contará com o estabelecimento de uma Proposta de Intervenção com professores e alunos com necessidades educacionais especiais pertencentes a Escolas Municipal de Ensino Fundamental Fernando Correa Ribas, escola em que o pesquisador desenvolve suas práticas com AEE.

Serão utilizados o *Diário de Bordo* (ferramenta convivial que permite ao pesquisador, registrar suas observações diárias) a *Observação Participante* (a caracterizada pela intencionalidade do observador na identificação de categorias, conceito, posturas, valores presentes no grupo e a *Coleta de Dados por meios Eletrônicos* afim de efetivar uma proposta voltada para a utilização de comunicações alternativas, usando os recursos multimídias como ferramenta de formação e aprendizagem com alunos e professores. A análise dos dados ainda está sendo avaliada pelo pesquisador e orientadora.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Como apontamentos preliminares temos a promoção de acessos de alunos a sala de A.E.E com o propósito de (des)naturalizar os atendimentos desmistificando que sala é um espaço somente para alunos com déficit e transtornos aparentes.

Os ensaios iniciais nos demonstram que propor amostras de vídeos com temáticas variadas voltadas para os temas transversais do currículo e nos conteúdos disciplinar abordados na sala de aula pelo professor titular servem para confrontar temas polêmicos como forma de conhecimento e amadurecimento de conceitos e tolerância à diversidade escolar, voltadas a crítica e auto crítica.

Além disso, descentralizar a sala de aula como único espaço de aprendizagem ,considerando que todos os espaços são espaços de aprender.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Preliminarmente o interesse em realizar o curso de mestrado profissional em educação se dá pelo entendimento de que o Atendimento Educacional Especializado demanda, também, no espaço escolar, a compreensão da gestão docente sobre as práticas e o caráter metodológico dos conhecimentos e da docência compartilhada pelos professores e o educador especial quando se faz o planejamento de atividades para os alunos especiais.

Esta proposta exige o conhecimento das políticas públicas para a educação, não apenas inclusiva pois a educação especial é transversal ao sistema educacional. Desta forma colaboramos e desenvolvemos uma proposta de intervenção capaz de mobilizar a comunidade escolar.

Finalmente entendemos que criar condições para a Participação e envolvimento dos agentes escolares é extremamente urgente, especialmente porque vivemos a iminência do projeto de Lei 867 de 2015 (Escola sem Partido) que

promove na verdade uma escola com mordaga e ilusória, contrafeita a toda essência do papel transformador da escola.

5. REFERÊNCIAS

BARON, Dan. Alfabetização Cultural: a luta íntima por uma nova humanidade. São Paulo: Alfarrábio, 2004.

BOAL, Augusto, 1931 – Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. / Augusto Boal. – 7º ed. revista e ampliada. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

BROOK, Peter. A porta Aberta. Reflexões sobre a interpretação e o teatro. 5ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

_____. La puerta Abierta. Barcelona: Alba Editorial, 1993.

CORDEIRO, Mariana P.; SCOPONI, Renata de S.; FERREIRA, Camila Mugnai & VIEIRA, Solange L. Deficiência & Teatro: arte e conscientização. Psicologia, Ciência e Profissão, 27(1), 148-155, 2007. Disponível em : <http://pepsic.bvs-psi.org.br/pdf/pcp/v27n1/v27n1a12.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2016.

COSTA, Robson Xavier da. A Socialização do Portador de Necessidades educacionais especiais através da Arte. In: Revista Integração. Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Especial, ano 12, edição, PP. 16-19, 2000.

FERREIRA, Solange Leme (org.). Teatro e Necessidades educacionais especiais: a arte na superação dos limites. São Paulo: Memnon, 2002.

GARCIA, Silvana (Org). Odisséia do Teatro Brasileiro. São Paulo: Editora SENAC São Paulo: 2002.